

Produto A

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
Araci | BA

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Araci – BA



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada, (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

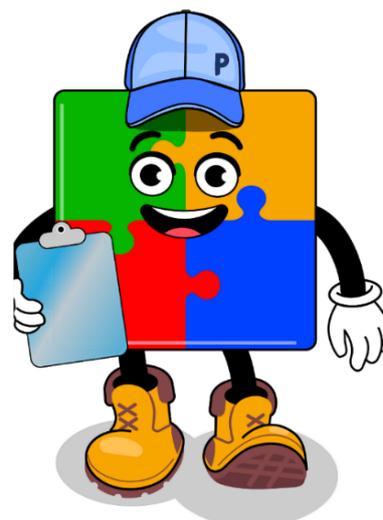
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFMG)
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSCAR), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduanda em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônoma (UNIVASF)
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônoma (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônoma (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Letícia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL	
MINISTÉRIO DAS CIDADES	
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental	
Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art.

8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressalvando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Araci – BA, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.....	25
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.....	30
Figura 3 – Divisão distrital do município de Araci – BA segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.	46
Figura 4 – Divisão distrital do município de Araci – BA segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais.	48
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Araci – BA.....	50
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Araci – BA.	52

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Araci – BA.	32
Imagem 2 – Reunião presencial com o Comitê Executivo.	35
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais.	36
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Araci – BA..	49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades BA relativas ao Produto A.	22
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	24
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Araci – BA.	26
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.....	27
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	28
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	33
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	34
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Araci – BA e respectivos critérios utilizados.	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	43
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	44
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Araci – BA.	51
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	54
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.....	55
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.....	57
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Araci – BA.	60
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).....	64
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Tapuio).....	65
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Barreira).	66
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Pedra Alta).....	67
Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM E (João Vieira).....	68

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
EMBASA	Empresa Baiana de Águas e Saneamento
FACAPE	Faculdade de Petrolina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PA	Projeto de Assentamento
PSF	Programa Saúde da Família
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria

UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB.....	19
1.1 Introdução	19
1.2 Justificativa.....	20
1.3 Objetivos	21
1.4 Metodologia	24
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	24
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais.....	27
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	29
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	30
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Araci – BA	31
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	32
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	35
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	43
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	45
REFERÊNCIAS	70
APÊNDICES	71
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE ARACI – BA	72
APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE ARACI – BA	77
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE ARACI – BA.....	81
APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE ARACI – BA	83
APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE ARACI – BA	87
APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE ARACI – BA	89

ANEXOS	92
ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE ARACI – BA.....	93
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE ARACI – BA	97

1 PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Araci – BA.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Araci – BA. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Araci – BA relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades BA relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que estes indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; <ul style="list-style-type: none"> • Questionário de mapeamento dos atores locais; • <i>Site</i> do Plansanear

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Instituir o Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação; • <i>Site</i> do Plansanear
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal, levando em consideração os setores adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-

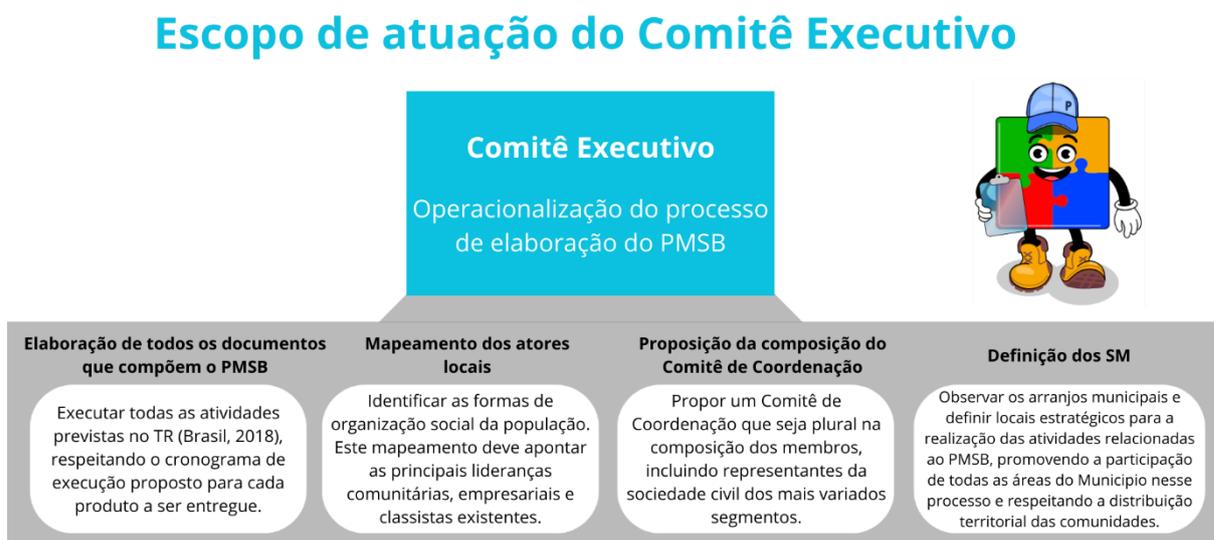
Função	Formação/Vínculo
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada uma reunião virtual com representantes municipais para sensibilizá-los acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, as atribuições do Município no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Araci – BA.

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita <i>in loco</i> do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1).

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião presencial com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, é utilizada a metodologia denominada de “Mapa Interativo” (uma adaptação da metodologia do “Mapa Falante”), na qual é empregado um mapa com a indicação dos diferentes segmentos da sociedade, de forma que os membros do Comitê Executivo presentes na reunião sejam instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. Além disso, para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população.
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico.
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões.
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas.
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc.
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB.
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário virtual, via Google Forms, para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião (Apêndice 1).

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.

Escopo de atuação do Comitê de Coordenação



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

Para formar o Comitê de Coordenação, a planilha de mapeamento de atores locais é utilizada como base. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contatados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade" (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Municípios;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM durante a primeira reunião com o Comitê Executivo. Para isso é realizada a exposição do mapa do Município e os membros presentes são convidados a dividir o território em setores, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Araci – BA

No contexto da caracterização social do Município de Araci – BA para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após o lançamento da Portaria MCID n.º 774/2024 com a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Araci – BA, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 20 de agosto de 2024, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Araci – BA.



Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 2.181, de 08 de novembro de 2024 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Araci – BA em 14 de novembro de 2024, sendo composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores

que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente nas Secretarias de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e Secretaria de Educação. Além disso, conta também com representantes técnicos da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA) e da Secretaria de Infraestrutura, Obras, Transportes e Serviços Públicos, prestadores dos serviços de saneamento básico no Município. Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. O engenheiro Carlos Laécio Evangelista Franca foi nomeado como Coordenador do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Carlos Laécio Evangelista Franca ¹	Engenheiro Agrícola e Ambiental/Coordenador de Campo	Plansanear
Fernanda Pinho Dantas	Engenheira Ambiental	Prefeitura Municipal de Araci
Renan Ezequiel Sousa da Silva	Advogado/Secretário de Administração	Prefeitura Municipal de Araci
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Engenharia Agrícola e Ambiental/ Estagiário	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Ciências Sociais/ Estagiária	Plansanear
Denison Ferreira da Silva	Técnico em Telecomunicação/Diretor de Informática e Telefonia	Prefeitura Municipal de Araci
Matheus Rocha dos Santos ²	Cursando Ensino Superior/Assessor	Prefeitura Municipal de Araci
Jaine Loana Araújo Pinho	Técnica em Administração	Prefeitura Municipal de Araci
Ramon Silva Freire	Ensino Superior em andamento/Gerente da EMBASA	EMBASA
Jardel Hubert Lisboa Oliveira	Engenheiro Agrônomo/Conselheiro	Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável
Asterio Oliveira dos Santos	Nível Superior/Técnico em fiscalização ADAB	ADAB

1 – Coordenador do Comitê.

2 – Secretária do Comitê Executivo.

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Sylvia Paes Farias de Omena ¹	Engenheira Civil e Advogada/Coordenadora Executiva	Plansanear
Anderson Santos Firmo	Engenheiro Civil (Secretaria de Infraestrutura)	Prefeitura Municipal de Araci
Geniel de Jesus Filho	Gestor do Bolsa Família	Prefeitura Municipal de Araci
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Engenharia Civil/Estagiária	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Psicologia/ Estagiário	Plansanear
Felipe Alisson Carvalho da Silva	Técnico em Informática	Prefeitura Municipal de Araci
Gabriel Santana Nascimento ²	Técnico em Agropecuária	Prefeitura Municipal de Araci
Edcarlos Santos Pastor	Advogado/Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Prefeitura Municipal de Araci
Agnaldo Gonçalves de Souza	Funcionário EMBASA	EMBASA
José Teodoro Carvalho da Silva	Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável	Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável
Samuel Andrade Pereira	Agente Administrativo ADAB	ADAB

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Araci – BA, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp). Após a nomeação do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião *in loco* com os membros para o alinhamento das próximas atividades a serem realizadas.

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

Sendo o mapeamento dos atores locais uma das atribuições do Comitê Executivo, foi agendada uma visita *in loco* pelo Projeto Plansanear para auxiliar os membros do Comitê no mapeamento dos atores sociais do Município.

Assim, a primeira reunião presencial com o Comitê Executivo foi realizada no dia 10 de setembro de 2024, no Centro de Treinamento Pessoal – CTP de Araci – BA. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 4 e 5, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

Imagem 2 – Reunião presencial com o Comitê Executivo.



Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O mapeamento dos atores locais foi realizado utilizando uma metodologia denominada “Mapa Interativo” (uma adaptação da metodologia “Mapa Falante”). A Imagem 3 apresenta o registro desse momento.

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais.



Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, na reunião os atores sociais foram mapeados tendo em vista, ainda, a confecção de proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5. Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Araci – BA estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Araci – BA e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Crítérios de escolha
Adriana Carvalho Silva	Secretária da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Participação em Conselhos.
Jorge dos Santos Matos	Coordenador de Endemias	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Participação em Conselhos.
Marizete Oliveira dos Santos	Coordenadora de Defesa Civil	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Participação em Conselhos.
Luis Henrique Carvalho Lopes	Diretor Geral do CETEP	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Tradições e costumes.
Jivanilson Silva de Mato	MOC - Movimento de Organização Comunitária	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Tradições e costumes.
Rivailton Santos Oliveira	Cooperativa de Produção e Comercialização da Agricultura Familiar de Araci/Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores do Caldeirão	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas. • Tradições e costumes

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Edneide Santana Pereira	Vereadora	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas; • Participação em conselhos.
Marilene Silva Ferreira	Presidente da Associação Beneficente Comunitária Cultural Dominador	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas. • Tradições e costumes
Maria José Jesus dos Santos	Coordenadora Geral do SINTRAF	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de diálogo; • Potencialização; • Organização social; • Infraestrutura e logística; • Influência nas políticas públicas.

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo os membros, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações aos apresentados nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Messias Augusto Lima Araújo	Secretário de Infância e Juventude/Engenheiro Civil
Hebert Pinheiro dos Santos	Coordenador da Vigilância Sanitária
Iolanda Andrade Matos	Diretora de Convênios – Secretaria de Administração/Engenheira Civil
Poliana Santos Sousa	Engenheira Civil do Setor de Tributos
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Marilene Silva Ferreira	Conselheira Municipal de Educação
Rovanio Carvalho	Conselheiro do FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Anastácio Carvalho Oliveira	Vereador/Vice-presidente da Associação do Angico
Marizete Oliveira dos Santos	Associação de Desenvolvimento do Jacú/Coordenadora de Defesa Civil
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Cleidiane dos Santos Lima	Presidente do Sindicato dos Pescadores Artesanais de Araci – Poço Grande
Jeorge dos Santos Matos	Associação de Classe de Endemias/Coordenador de Endemias
Luis Henrique Carvalho Lopes	Diretor Geral do CETEP

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Alcione Sousa de Matos	Técnica da Secretaria de Agricultura
Adauto Almeida Barreto Pinho	Diretor de Tributos
Adriana Carvalho Silva	Secretária da Mulher
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Ione Sousa de Matos	Presidente do Conselho Municipal de Educação
Delzuíta Santana de Lima	Vice-presidente do Conselho Municipal de Educação
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Jivanilson Silva de Mato	MOC - Movimento de Organização Comunitária
Rivailton Santos Oliveira	Cooperativa de Produção e Comercialização da Agricultura Familiar de Araci/Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores do Caldeirão
Edneide Santana Pereira	Vereadora
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Davi dos Santos Haack	Coordenação na Rede Baiana de Agrofloresta
Maria José Jesus dos Santos	Coordenadora Geral do SINTRAF
Adriana Mota de Carvalho	Vice-diretora do CETEP
Ana Zilda de Oliveira	Membro da Igreja Católica

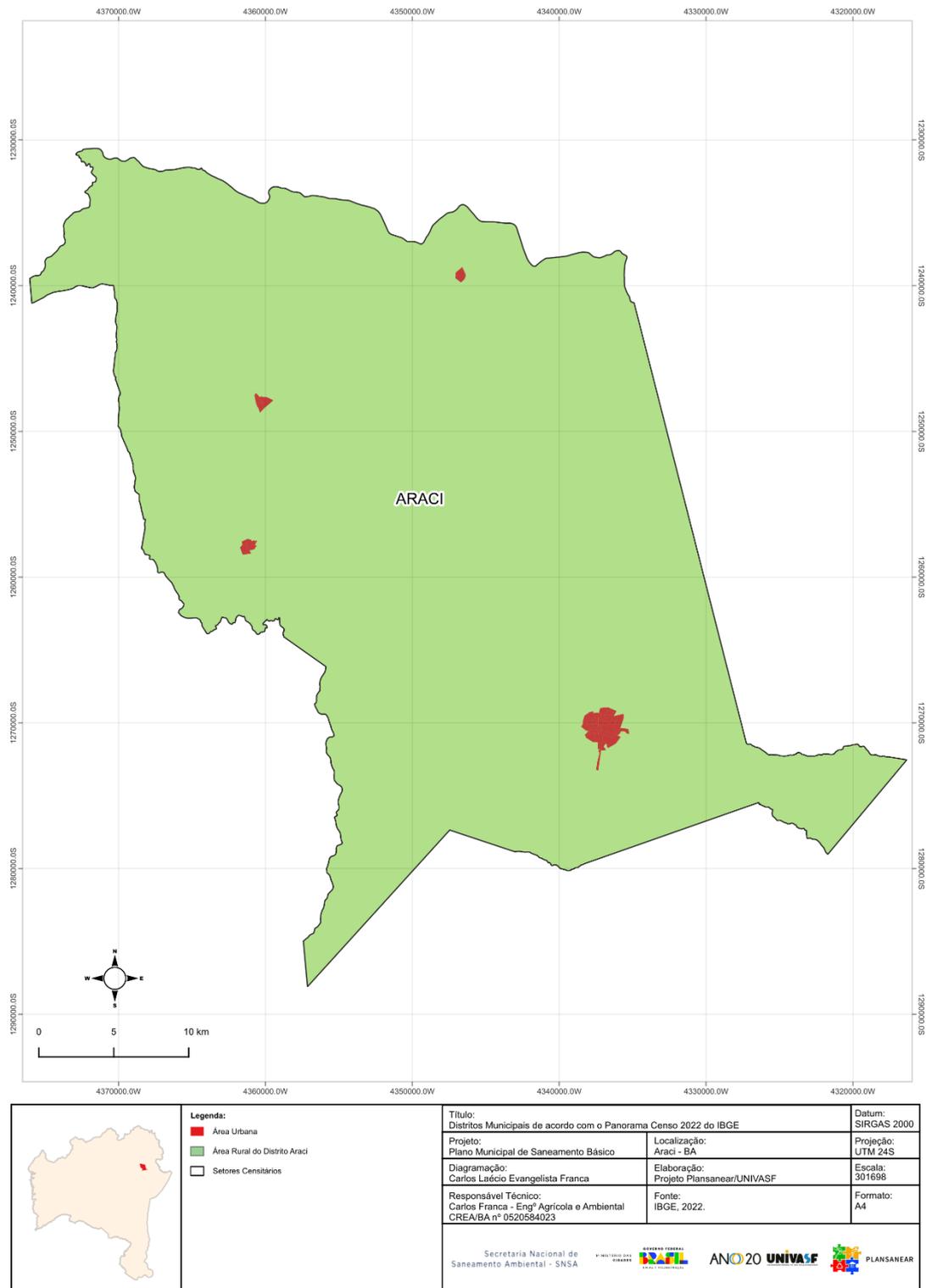
Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram estabelecidos também durante a primeira reunião técnica presencial realizada no dia 10 de setembro de 2024, no Centro de Treinamento Pessoal – CTP de Araci – BA, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 4). Os SM do Município foram definidos neste encontro que reuniu técnicos municipais e membros do Comitê Executivo, no qual foram delimitados os Setores de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz.

Inicialmente para a definição dos SM foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE) com segmentação por distritos. Nesta consta o Município com apenas um Distrito: Araci, com área urbana e rural. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações

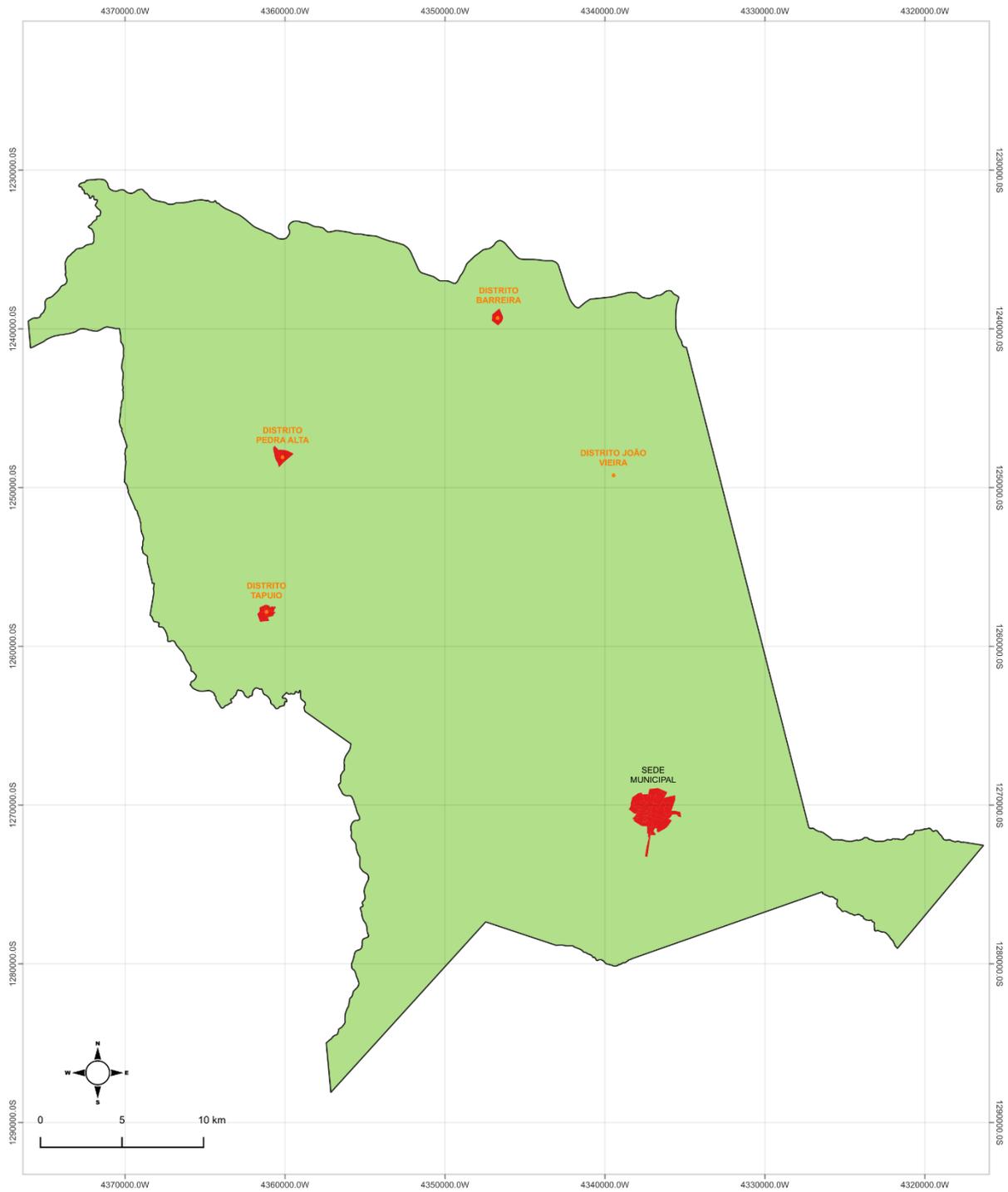
Figura 3 – Divisão distrital do município de Araci – BA segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Araci – BA – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primário para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que a divisão do distrito realizada pelo IBGE não condiz com a realidade do município de Araci – BA. A Figura 4 mostra o mapa de distritos municipais, conforme as informações obtidas *in loco*.

Figura 4 – Divisão distrital do município de Araci – BA segundo os municípes com as respectivas áreas urbanas e rurais.



	Legenda: <ul style="list-style-type: none"> ■ Área Urbana ■ Área Rural Limite Municipal ● Distritos Faltantes no Panorama IBGE (2022) 	Título: Divisão das áreas rurais e urbanas do Município	Datum: SIRGAS 2000	
		Projeto: Plano Municipal de Saneamento Básico	Localização: Araci - BA	Projeção: UTM 24S
		Diagramação: Carlos Laécio Evangelista Franca	Elaboração: Projeto Plansanear/UNIVASF	Escala: 301046
		Responsável Técnico: Carlos Franca - Engº Agrícola e Ambiental CREA/BA nº 0520584023	Fonte: IBGE (2022).	Formato: A4
				

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida o mapa do município com a projeção dos limites territoriais. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Araci – BA.



Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

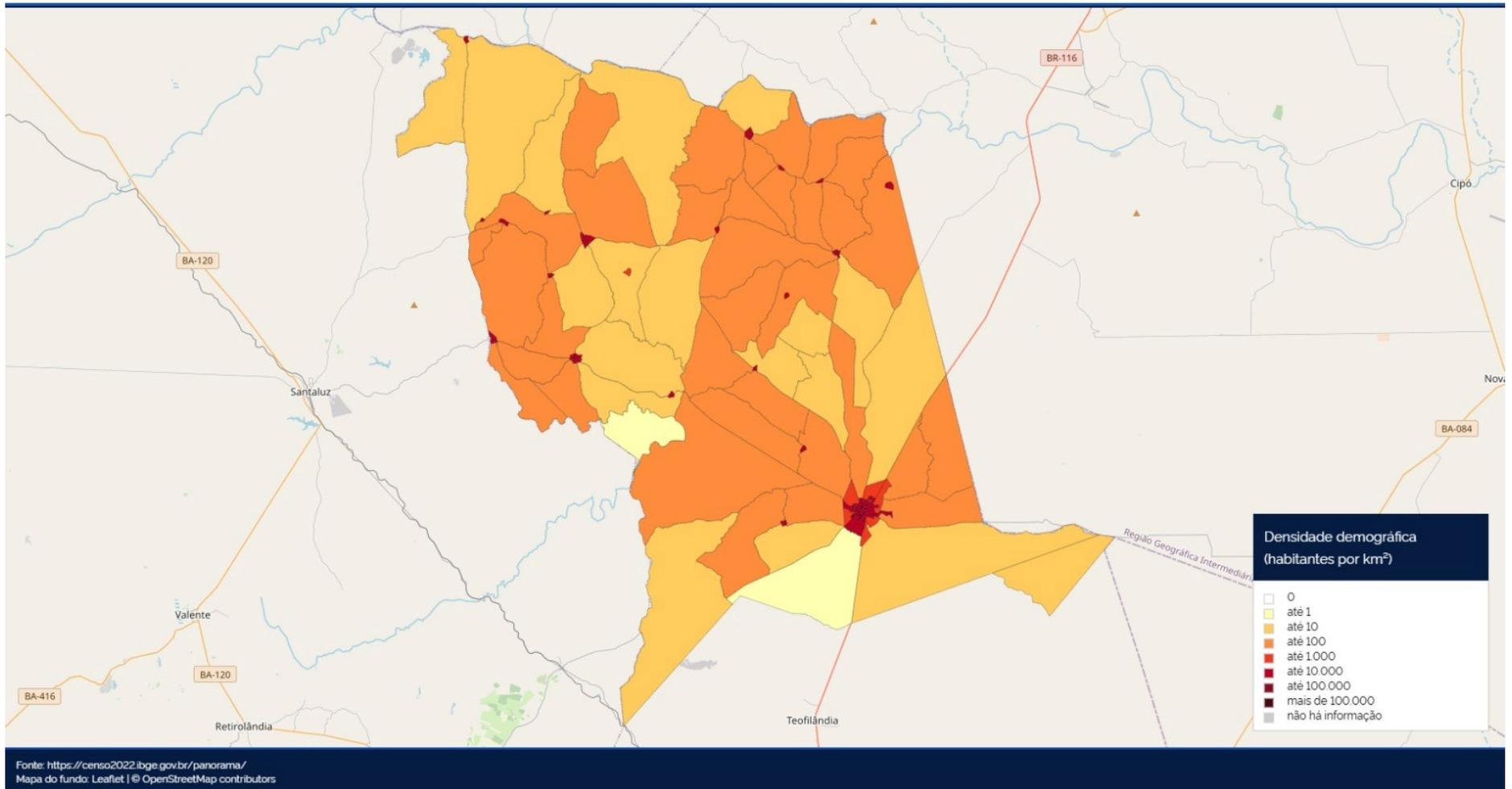
Assim, os SM do Município foram definidos de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz. Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Araci – BA

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Araci – BA.



Densidade demográfica - Setores censitários (malha preliminar) - 2022
Recorte: -10.972° N, -11.509° S, -38.482° L, -39.603° O



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que apesar do Município possuir pouco mais de 50.000 mil habitantes, cinco SM seriam suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB. Assim, os cinco SM foram estabelecidos exatamente nos pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os SM identificados no Município de Araci – BA.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Araci – BA.

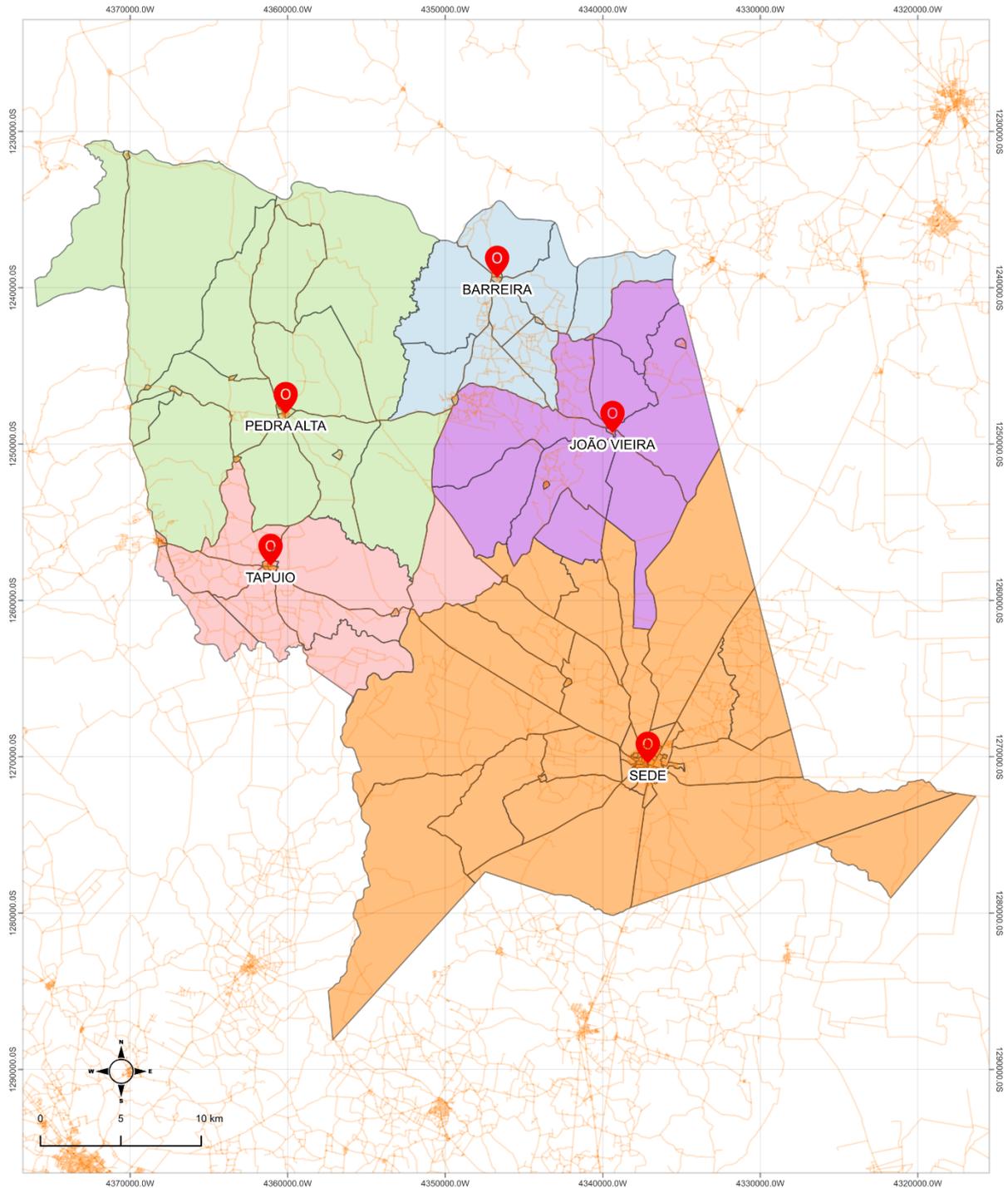
Setores de Mobilização Definidos no Município de Araci – BA	
SM	Comunidade/Localidade
A	Sede do Município de Araci
B	Tapuio
C	Barreira
D	Pedra Alta
E	João Vieira

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

De acordo com dados do IBGE (2022), o município de Araci, na Bahia, registra uma população de 607 pessoas que se autodeclararam indígenas. Contudo, não há informações detalhadas sobre a localização dessas pessoas. Em relação às comunidades quilombolas, o IBGE (2022) aponta a ausência de quilombolas no Município. Também, não há registro de comunidade certificada na Fundação Cultural Palmares (2024). Apesar disso, observa-se que o Município não apresenta um quantitativo significativo que justifique a setorização específica com base nos critérios de povos tradicionais, indígenas e quilombolas, conforme constatado em levantamentos locais e dados do IBGE (2022).

Para melhor visualização dos SM apresentados foi construído o mapa do Município de Araci – BA com a setorização realizada – levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 4.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Araci – BA.



	Legenda:  Local das reuniões setoriais  Setor A - Sede  Setor B - Tapuio  Setor C - Barreira  Setor D - Pedra Alta  Setor E - João Vieira  Rodovias e Estradas Vicinais  Setores Censitários	Título: Representação dos Setores de Mobilização Identificados no Município		Datum: SIRGAS 2000	
		Projeto: Plano Municipal de Saneamento Básico		Localização: Araci - BA	Projeção: UTM 24S
		Diagramação: Carlos Laécio Evangelista Franca		Elaboração: Projeto Plansanear/UNIVASF	
		Responsável Técnico: Carlos Franca - Engº Agrícola e Ambiental CREA/BA nº 0520584023		Fonte: IBGE, ANA, Ministério dos Transportes.	
<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;">  </div> </div>					

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O **SM A** (laranja), abrange a sede municipal de Araci – BA e tem como local de mobilização o Centro Técnico De Educação Profissional – CETEP Araci, com capacidade para comportar aproximadamente 30 pessoas, conta com estrutura de banheiros, água potável e energia elétrica. Esse setor foi indicado devido ao aglomerado de municípios e à logística favorável para o deslocamento de algumas comunidades rurais mais próximas.

O **SM B** (rosa), abrange a localidade de Tapuio, a qual proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Escola João Pereira de Pinho, com capacidade de aproximadamente 30 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

O **SM C** (azul) contempla abrange a localidade de Barreira, e tem como local de mobilização o Anexo da Secretaria de Desenvolvimento Social, que proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor, com capacidade para cerca de 30 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

O **SM D** (verde), contempla a localidade de Pedra Alta, indicada devido à facilidade de deslocamento, já que diversas estradas vicinais atravessam o povoado. Os eventos nesse setor ocorrerão no Complexo Educacional Daniel Ramos, que tem capacidade para receber 50 pessoas e conta com toda a infraestrutura necessária, tais como banheiros, água potável e energia elétrica.

Por fim, o **SM E** (roxo) contempla a localidade de João Vieira, e tem como local de mobilização a Escola Municipal de João Vieira, que proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor, com capacidade de cerca de 30 pessoas e estrutura com banheiros, água potável e energia elétrica.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede	Centro Técnico De Educação Profissional – CETEP Araci	30	0
B	Tapuio	Escola João Pereira de Pinho	30	28
C	Barreira	Anexo da Secretaria de Desenvolvimento Social	30	38
D	Pedra Alta	Complexo Educacional Daniel Ramos	50	35
E	João Vieira	Escola Municipal de João Vieira	30	25

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022), as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes	Principais lideranças (Localidade ou representação)	Ponto focal
A (Sede)	27.600	Natanael Lima Dos Santos	Anastácio Carvalho Oliveira
		Laurenço Silva Dos Santos	
		Geovane Da Silva Santos	
		Maiara Barbosa Dos Santos	
		Heubner Pereira Pinheiro	
		Valter Oliveira De Carvalho	
B (Tapuio)	4.904	Andreia Dantas Dos Santos	Cleidiane Dos Santos Lima
		Cleidiane Dos Santos Lima	
C (Barreira)	3.992	Rene Matos Da Silva	Rosineide Santos De Carvalho
		Rosineide Santos De Carvalho	
D (Pedra Alta)	6.054	Silvio Barreto De Andrade	Gilberto Dos Anjos Santos
		Gilberto Dos Anjos Santos	
		Silvio Barreto De Andrade	
		Zenilza Conceição Da Silva	

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes	Principais lideranças (Localidade ou representação)	Ponto focal
		Guida Neves Dos Anjos	
E (João Vieira)	5.744	José Cezário Cruz Lustosa	Luciana Goes Andrade
		Luciana Goes Andrade	
Total		48.294	

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM A - Araci (Sede)			
Bairros			
Centro	Município	Guarani	Felicidade
Bombinha	Cascalheira	Tiracolo	Jardim Cruzeiro
Coqueiro	Ragalinho	Contel	Vila Olímpica
Coqueiro I	Casinhas	Morumbi	-
Coqueiro II	São João	Riacho	-
Localidades			
PA Atanzio	Calumbi	Lagoa Nova	Riacho do Boi
Aliança	Campo Novo	Lagoa da Pedra	Retirada
Alto Alegre	Curral Velho	Minador	Rufino
Angico	Faz. Boa Esperança	Nazaré	Salgado
Bandeira Dois	Faz. Laranjeira	Pau D'Arco	Serra Branca
Banceira	Faz. Maracujá	Perdão	Teius
Barra	Faz. Moradinha	Posse	Terra Nova
Baixas	Faz. Pau Seco	Queimada Grande	Umbuzeiro
Bela Vista	Fuba	Queimada Redonda	Viradouro

Bomba	Ichu	Queimadinha	-
Caldeirão	Lajinha	Remanso	-
SM B – Tapuio			
Localidades			
Extrema	Marruás	Poço Grande	Cariaca
Tamboril	Lagoa Nova	Tapuio	Várzea da Pedra
Aracás	São José	Duas Estradas	-
Vargem Grande	Curral Velho	Boa Esperança	-
SM C – Barreira			
Localidades			
Cachoeira	Roncador		Cajueiro
Bela Vista	Barreiras		Lagoa do Sítio
Boa Vista	Tanque Cavado		Barbosa
SM D – Pedra Alta			
Localidades			
Campo Grande	Faz. Sítio	Pedra Alta	Umburaninha
Lagoa da Lage	Bento	Casinhas	Poço da Serra
Roça de Dentro	Lajinha	Dionisio	PA Vale do Iatapicuru
Pau D'Arco	Caldeirão Novo	Campo de Eloi	-

Alto Grande	Morrinhos	Sapé	-
SM E – João Vieira			
Localidades			
Guerra	Lagoa do Boi	Serra	Ribeira
Alecrim	Lagoa	João Vieira	Tanque da Vargem
Sem Freio	Jurema	Barreiro Preto	-

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Ressalta-se que em Araci – BA não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, sendo a atuação do Conselho de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, e o da Saúde os mais representativos na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os conselhos municipais identificados no Município de Araci – BA.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Araci – BA.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Conselho Municipal de Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> • Definir as prioridades da Política de Assistência Social; • Estabelecer as diretrizes do Plano Municipal de Assistência; • Aprovar a Política Municipal de Assistência Social; • Acompanhar a execução do Fundo Municipal de Assistência Social; • Convocar a Conferência Municipal de Assistência Social.
Conselho Municipal de Acompanhamento e controle social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CAC/FUNDEB do Município de Araci-Bahia	<ul style="list-style-type: none"> • Exercer o acompanhamento e o controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do FUNDEB; • Supervisionar a realização do Censo Escolar anual e a elaboração da proposta orçamentária anual do Poder Executivo Estadual, com o objetivo de concorrer para o regular e tempestivo tratamento e encaminhamento dos dados estatísticos e financeiros que alicerçam a operacionalização do FUNDEB; • Examinar os registros contábeis e os demonstrativos gerenciais mensais e atualizados, relativos aos recursos repassados ou retidos à conta do FUNDEB; • Elaborar parecer sobre as prestações de contas dos recursos do FUNDEB, em até 30 (trinta) dias antes do vencimento do prazo para a apresentação da prestação de contas junto ao Tribunal de Contas do Estado – TCE; • Acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos à conta do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar – PNATE e do Programa de Apoio aos • Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos – PEJA, além de receber e analisar as prestações de contas referentes a esses programas, com a formulação de pareceres conclusivos sobre a

	<p>aplicação dos recursos e o encaminhamento deles ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Outras competências que a legislação específica estabeleça.
Conselho Municipal de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização e articulação na defesa dos princípios que fundamentam o SUS; • Aprovar diretrizes para as Conferências Municipais de Saúde; • Estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS; • Fiscalizar o desenvolvimento das ações e dos serviços de saúde.
Conselho Municipal de Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e controle social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.
Conselho Municipal de Alimentação Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Este conselho acompanha e fiscaliza a aplicação dos recursos destinados à alimentação escolar, zelando pela qualidade dos alimentos e condições higiênicas.
Conselho Municipal de Segurança Pública	<ul style="list-style-type: none"> • Este conselho tem natureza consultiva e sugestiva, focando na prevenção e repressão da violência e criminalidade, além de propor diretrizes para as políticas públicas de segurança pública e defesa social
Conselho Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Araci	<ul style="list-style-type: none"> • Este conselho trabalha na promoção de práticas sustentáveis e na proteção do meio ambiente local.
Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Este conselho foca em estratégias e ações para o desenvolvimento sustentável do município, garantindo que as práticas econômicas sejam ambientalmente responsáveis.
Conselho Municipal de Esporte e Lazer do município de Araci- Ba	<ul style="list-style-type: none"> • Promove a prática esportiva e o lazer, formulando, implementando e avaliando políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do esporte e lazer no município, incentivando a integração da comunidade e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos através de atividades físicas e recreativas.
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação como um fórum de discussão, formulação, controle, coordenação e avaliação da Política Social voltada aos jovens.
Conselho Municipal da Juventude	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação na identificação, discussão e proposição de soluções para problemas que afetam os jovens,

	incentivando a integração e cooperação entre diferentes setores da sociedade.
Conselho Municipal de Direitos da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação como um órgão consultivo e deliberativo, promovendo a participação das mulheres na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Ele identifica, debate e propõe soluções para os problemas que afetam as mulheres, incentivando a integração e cooperação entre diferentes setores da sociedade para assegurar os direitos e melhorar a qualidade de vida das mulheres no município.
Conselho Municipal de Habitação	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de habitação, visando assegurar o direito à moradia digna para a população. Ele identifica, discute e propõe soluções para os problemas habitacionais do município, promovendo a integração entre os diferentes setores da sociedade para melhorar as condições de habitação em Araci.
Conselho Municipal de Turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do turismo, identificando e propondo soluções para os problemas relacionados ao setor. Ele também busca incentivar a integração entre diferentes setores da sociedade e promover o potencial turístico de Araci, visando ao desenvolvimento econômico e cultural da região.
Conselho Municipal de Direitos do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação na promoção, defesa e garantia dos direitos das pessoas idosas, formulando, implementando e avaliando políticas públicas voltadas para este público. Ele identifica, discute e propõe soluções para os problemas que afetam os idosos, incentivando a integração entre diferentes setores da sociedade para assegurar os direitos e melhorar a qualidade de vida dos idosos no município.
Conselho Municipal de Política Cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação na promoção, desenvolvimento e valorização da cultura local, formulando, implementando e avaliando políticas culturais. Ele busca integrar e articular os diversos segmentos culturais do município, incentivando a participação da comunidade e fortalecendo a identidade cultural de Araci.

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal), B (Tapuio) e C (Barreira), D (Pedra Alta), E (João Vieira), respectivamente, conforme os Quadros 16, 17, 18, 19, e 20.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Sindicatos	Lideranças
Sindicato dos Servidores Municipais de Saúde de Araci	Jose Ruan De Jesus
Sindicato Rural de Araci	William dos Anjos Almeida
Sindicato Regional dos Agentes Comunitários de Saúde do Centro Leste Bahia	Erenaldo Jorge
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa de Crédito e Investimento Com Interação Solidária Nordeste	Lucylene de Andrade Miranda Tavares
Cooperativa de Produção e Beneficiamento de Cogumelos do Sisal	Celso Severino da Silva
Cooperativa Mista dos Agricultores de Serrinha	Antônio Jorge dos Santos Cordeiro
Outras organizações	Lideranças
Associação de Desenvolvimento de Lagoa da Pedra	Natanael Lima Dos Santos
Associação Beneficente de Bom Sossego	Laurenço Silva Dos Santos
Associação Luz Verdade e Axé	Geovane Da Silva Santos
Associação dos Pequenos Agricultores de Rua da Palha/Minador	Edmundo Souza Andrade
Associação de Karate-Do de Araci	Antônio Sergio Gomes De Oliveira
Associação dos Pequenos Agricultores da Comunidade de Ovo da Ema	Ronilson Oliveira Ferreira
Associação Araciense de Pais e Pessoas com Deficiência	Maiara Barbosa Dos Santos
Associação Araciense de Desenvolvimento Rural	Heubner Pereira Pinheiro

Associação Cultural de Capoeira Raízes da Liberdade de Araci	Deronildes Santos Oliveira Mota
Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores de Campo Novo	Valter Oliveira De Carvalho
Associação dos Pequenos Agricultores do Nazaré	Jose Torquato Reis De Oliveira
Centros Educacionais	
Centro De Educação Municipal Oliveira Brito	Escola Municipal Dom Jackson Berenguer Prado
Colégio Estadual Imaculada Conceição	Escola Municipal Erasmo De Oliveira Carvalho
Escola Municipal Comunitária Da Fubá	Escola Municipal Jose Bonifácio
Escola Municipal de 1º Grau Maria Lídia	Escola Municipal Maria De Lourdes Mota Carvalho Barreto
Grupos religiosos	
Igreja Universal do Reino de Deus	Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Jerusalém Celestial
Igreja Batista Nova Jerusalém	Igreja Pentecostal Jesus Faz Milagres
Igreja Mundial do Poder de Deus	Paróquia Nossa Senhora da Conceição do Raso - Diocese de Serrinha
Primeira Igreja Batista de Araci	-

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Tapuio).

Organizações sociais identificadas no SM B (Tapuio)	
Sindicatos	Lideranças
Sindicato dos Pescadores Artesanais de Araci	Cleidiane Dos Santos Lima
Outras organizações	Lideranças
Associação Dos Moradores Do Distrito De Várzea Da Pedra	Andreia Dantas Dos Santos

Centros Educacionais	
Escola Municipal Erasmo De Oliveira Carvalho	Escola Municipal José Pinheiro
Escola João Pereira de Pinho	-
Grupos religiosos	
Igreja Adventista do Sétimo Dia de Tapuio	Igreja Batista Shalon

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Barreira).

Organizações sociais identificadas no SM C (Barreira)	
Outras organizações	Lideranças
Associação de Pais e Mestres SA Escola Vasco da Gama	Rosineide Santos De Carvalho
Associação dos Moradores do Povoado de Barbosa	René Matos Da Silva
Centros Educacionais	
Escola Municipal Cirilo Pereira de Matos	Escola Municipal Marti Pereira da Silva
Escola Municipal José Carlos Mota	-
Grupos religiosos	
Igreja Nossa Senhora do Rosário	Congregação Cristã do Brasil – Barreira

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Pedra Alta).

Organizações sociais identificadas no SM D (Pedra Alta)	
Outras organizações	Lideranças
Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores do Bento	Silvio Barreto De Andrade
Associação dos Agricultores Familiares de Caldeirão Novo	Gilberto Dos Anjos Santos
Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores do Bento	Silvio Barreto De Andrade
Associação de Pais e Mestres da Escola Joao Bertoldo	Zenilza Conceição Da Silva
Associação de Pais e Mestres da Escola Olavo Bilac	Guida Neves Dos Anjos
Centros Educacionais	
Colégio Municipal Carlos Raimundo Mota	Escola Municipal Jarbas Passarinho
Escola Municipal Daniel Almeida Ramos	Instituto Educacional de Pedra Alta
Grupos religiosos	
Igreja Católica da Pedra Alta	Congregação Cristã do Brasil – Pedra Alta
Capela Nossa Senhora La Salette	Paróquia São Bento

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM E (João Vieira).

Organizações sociais identificadas no SM E (João Vieira)	
Outras organizações	Lideranças
Associação Comunitária de Lagoa da Jurema	Jose Cezario Cruz De Lustosa
Associação dos Moradores e Trabalhadores Rurais do Distrito de João Vieira Apoio As Unidades Produtivas Em Prol do Coletivo	Luciana Goes Andrade
Centros Educacionais	
Colégio Municipal Jose Brígido Da Silva	Escola Municipal Buarque De Holanda
Escola Municipal Duque De Caxias	Escola Municipal Eraldo Tinoco
Grupos religiosos	
Igreja Adventista do Sétimo Dia de João Vieira	Igreja São Sebastião
Igreja Batista Adonay	Igreja Assembleia de Deus

Fonte: PMSB de Araci – BA/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Por fim, o presente Produto, denominado de Produto A do PMSB do Município Araci – BA foi aprovado pelo Comitê de Coordenação mediante Parecer de Aprovação de 19 de novembro de 2024 (Apêndice 6).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – setores censitários** (malha preliminar). Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=densidade_demografica&recorte=N6. Acesso em: 05 de set. 2024.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguará do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Mapa Estatístico Municipal de Araci-BA**. Brasília: Diretoria de Geociências, 2023. Disponível em: https://geofpt.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_municipais/colecao_de_mapas_municipais/2022/BA/araci/A0_2902104_MM.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

APÊNDICES

**APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS DO
MUNICÍPIO DE ARACI – BA**

FORMULÁRIO PARA GESTORES - MAPEAMENTO DE ATORES LOCAIS

Data: 12/11/24	Entrevistado: Ed Carlos Santos Pastor
Município: Araci	
Cargo: Secretário de Agricultura, meio ambiente e Recursos Hídricos	
Telefone: (75) 99812-7567	
E-mail: EdCarlosAraci@yahoo.com.br	
Quais são as vias de acesso ao seu município? Rodovia (x) Ferrovia () Hidrovia ()	
Quais municípios fazem divisas com o seu? Santa Luz; Tucano; Nova Saxe; Quixíngue. Conceição do Coité; Teresilândia; Biritinga;	
Quantos habitantes existem em seu município? 48.294	
Quantos residem na Área Rural? 60% da População	
O município possui Lei Orgânica? (x) Sim () Não	
O município possui Plano Diretor? () Sim (x) Não	
Existem distritos no município? (x) Sim () Não ↓ Se sim, quais seriam estes? João Vieira Baxeira Tapuis Pedra Alta	
Há comunidades originais e tradicionais no município? (x) Sim () Não ↓ Caso positivo, liste-os. Quilombos não reconhecidos oficialmente	

Representantes:	Contatos:
<p>Qual é a data de fundação da cidade?</p> <p>1812 1845 historicamente</p>	
<p>Quais as festividades existentes no Município?</p> <p>Festa dos Reis Festa dos Pescadores</p>	
<p>Quais são os veículos de comunicação existentes no município?</p> <p>() Jornal impresso () Tv local () Rádio comercial</p> <p>(x) Rádio Comunitária () Canais de televisão (x) Sites de notícias</p> <p>(x) Redes sociais locais</p>	
<p>Qual a forma mais utilizada de mobilização popular para reuniões e/ou eventos sociais?</p> <p>(x) Rádio comunitária. Qual? Cultura FM - 104,9</p> <p>() Influenciadores digitais. Quais são?</p> <p>() Alto falante. Onde?</p> <p>() Cartaz/ panfleto. Onde colocar?</p> <p>() Carro de som. Quem?</p> <p>() Divulgação direta</p> <p>() Outros</p>	

Quais são os locais normalmente utilizados para encontros de mobilização social?

Nome do Local: Espaço Colaborar

Responsável: Prefeitura municipal / Taminus Carneiro

Função: Responsável pelo espaço Colaborar

Tel.: 75 99169-2655

e-mail:

Endereço: Av. 7 de Setembro, S/n, Praça da Juventude
Centro, Araci

Tipo de Local:

- () Domicílio () Auditório () Escolas
() Associações () Instituições religiosas (/) outros

Capacidade (quantidade de pessoas): 30

Há iniciativas de educação em saneamento no município, como campanhas informativas, distribuição de folhetos ou atendimento direto à população?

() Sim (/) Não

Existem iniciativas de educação ambiental no município, como projetos, campanhas, palestras?

(/) Sim () Não

Quais são as associações civis organizadas presentes no município?

Representantes: Contato:

Associações civis organizadas ()

Associações culturais ()

Movimentos Sociais (/)

Comitês ()

Cooperativas (/)

ONGs ()

Sindicatos (/)

Consórcio ()

Conselhos (/)

Maria José

75-99838 8565

Alguma liderança comunitária?	
(X) Sim () Não	
<p>✚ Se sim, liste as lideranças existentes:</p>	
Representantes:	Contato:
Alcione	45 9 9989 - 95 95 (Barreira)
Qual é a empresa responsável pelo abastecimento de água e pelo serviço de esgotamento sanitário na cidade?	
Embasa	
Qual é a empresa responsável pela coleta de lixo na cidade?	
Prefeitura Municipal	

**APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES
DO MUNICÍPIO DE ARACI – BA**

**ATA DA REUNIÃO DO ENCONTRO DE SENSIBILIZAÇÃO COM
O MUNICÍPIO DE ARACI – BA**

ASSUNTO	Reunião para o primeiro encontro do Comitê Executivo com objetivo de realizar o mapeamento dos atores e setores locais no município de Araci - BA.		
DATA	20 de Agosto de 2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO DE INÍCIO	14h	HORÁRIO DE TÉRMINO	15h11

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Carlos Laécio Evangelista Franca	Plansanear	(74) 9 9805-6128
Bruna da Silva Souza	Plansanear	(87) 9 9668-9927
Matheus Rocha dos Santos	Prefeitura Municipal de Araci- BA	(75) 9 97154866

OBJETIVO
Apresentar o Projeto Plansanear e detalhar as etapas e metodologias que serão utilizadas na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS
No dia 20 de agosto de 2024, ocorreu uma reunião remota com o município de Araci-BA. O encontro teve início às 15h11, com a apresentação e as boas-vindas ao município selecionado conforme a Portaria MCID nº 774, de 29 de julho de 2024. Durante a abertura, foi destacada a importância do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A equipe do Plansanear, composta por Carlos e Bruna, se apresentou, assim como o representante de Araci, Matheus Rocha dos Santos, Secretário de Agricultura do município, que demonstrou grande interesse na temática. Foram apresentadas a localização da sede do Plansanear e a missão do projeto, com ênfase na importância da participação social no desenvolvimento do PMSB. Foi esclarecido que a metodologia adotada segue o termo de referência atualizado em 2018, e que o Plansanear atuará como capacitador e apoiador técnico na elaboração do plano. Também foram discutidas as responsabilidades do município, como a divulgação de eventos, suporte logístico e fornecimento das informações necessárias para o desenvolvimento do PMSB. A reunião seguiu com a discussão sobre a criação dos comitês executivo e de coordenação, ressaltando a importância de o município indicar profissionais técnicos para compor o Comitê Executivo, como engenheiros, técnicos em informática e

assistentes sociais. O Plansanear se dispôs a fornecer profissionais e estagiários para auxiliar na composição desses comitês. Além disso, foi mencionada a necessidade de uma visita *in loco*, a ser agendada conforme a disponibilidade de ambas as partes. Matheus Rocha dos Santos se mostrou empenhado na elaboração do PMSB, não apresentou dúvidas e se colocou à disposição para contribuir com o que for necessário. A reunião foi encerrada às 14:54, com agradecimentos pela disponibilidade do município.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Analisar/Mapear Corpo Técnico para indicação de profissionais a fim de compor o Comitê Executivo e representante.	Município de Araci-BA
Designar um representante para atuar como ponto focal no município.	Município de Araci-BA
Assinar o Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município de Araci.	Município de Araci-BA

**ASSINATURAS DO COORDENADOR E
REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO**

Carlos de C. Franca

**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE
SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE ARACI – BA**



Lista de Presença- 1º Reunião Virtual De Sensibilização De Representantes do Município de Araci-BA

Este formulário tem como objetivo registrar a presença no 1º Encontro de Sensibilização com Representantes do município de Araci-BA, realizado online. Agradecemos sua participação neste importante momento de diálogo e construção de políticas públicas para o município!

Nome	Contato	Cargo/Instituição
Matheus Rocha dos Santos	(75)997154866	Assessor técnico/Secretaria de agricultura do Município de Araci-BA

<https://forms.gle/1ZfBJwHPtNE1K3TQ7>

**APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO DO
MUNICÍPIO DE ARACI – BA**

ATA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE ARACI- BA

ASSUNTO	Reunião Técnica com o Comitê Executivo do município de Araci-BA para o desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)		
DATA	10 de Setembro de 2024		
LOCAL	Avenida sete de setembro, 144 Localizada ao fundo do ponto SAC, antigo CTP		
HORÁRIO DE INÍCIO	09h21	HORÁRIO DE TÉRMINO	11h03

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Andreza Carla Lopes André	Plansanear	(74) 9 8818-4261
Milenna Alves dos Santos	Plansanear	(87) 9 9962-2214
Carlos Laécio Evangelista Franca	Prefeitura Municipal de Araci-BA	(74) 9 9805-6128
Jardel Hebert Oliveira	Prefeitura Municipal de Araci-BA	(75) 9 9185-2644
Denison Ferreira da Silva	Prefeitura Municipal de Araci-BA	(75) 9 9225-9526
Anderson Santos	Prefeitura Municipal de Araci-BA	(75) 9 8230-4428
Matheus Rocha dos Santos	Prefeitura Municipal de Araci-BA	(75) 9 9715-4865
Jaine L. Araujo Pinho	Prefeitura Municipal de Araci-BA	(75) 9 9190-2075
Edcarlos Santos Pastor	Prefeitura Municipal de Araci-BA	(75) 9 9812-7567

OBJETIVO
Consolidação do Comitê Executivo, Mapeamento dos Atores Locais e Setorização do município para Condução das atividades relativas ao PMSB de Araci-BA

PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS
No dia dez de setembro de 2024 ocorreu a primeira reunião presencial do Projeto Plansanear

com gestores do município de Araci-BA para consolidação do Comitê Executivo e apresentação das próximas etapas a serem executadas para elaboração do PMSB. A reunião ocorreu na Avenida sete de setembro 144, localizada ao fundo do ponto SAC, antigo CTP e contou com a presença de integrantes do projeto Plansanear e membros do Comitê Executivo. A reunião teve início às nove horas e vinte e um minutos com o Coordenador de Campo do Projeto Plansanear, o Sr. Carlos Laécio fazendo um agradecimento inicial à disponibilidade de todos os presentes e apresentando a equipe do Plansanear presente na reunião, momento no qual convidou os representantes municipais a se apresentarem. Em seguida, a Coordenadora de Mobilização e Participação Social do Projeto Plansanear, a Sra. Milenna Alves conduziu a reunião fazendo uma apresentação detalhada sobre a relevância do saneamento básico para o município de Araci-BA e o papel do Plansanear e do Comitê Executivo na elaboração do PMSB. Foi destacada também a importância da formalização do Comitê Executivo mediante publicação da Portaria de nomeação deste. Ao apresentar as próximas etapas do processo de elaboração do PMSB de Araci, foi citada e debatida a relevância da participação e controle social em todas as fases de elaboração do Plano, uma vez que, na medida do possível, todos devem ser ouvidos para que diferentes perspectivas e necessidades inerentes a cada localidade sejam levadas em consideração no PMSB. Nesse contexto, foram apresentadas as principais atribuições relativas ao Comitê Executivo, incluindo a formação de um Comitê de Coordenação, que terá função consultiva e deliberativa em todas as etapas do PMSB. Para a formação deste, os representantes municipais presentes foram convidados a realizar uma dinâmica denominada “mapa interativo” (uma adaptação da metodologia “mapa falante”), na qual foram distribuídos blocos de notas adesivas para que os participantes sugerissem possíveis líderes da sociedade para compor o Comitê de Coordenação. Nesse momento, foi questionado aos representantes municipais presentes a existência de comunidades tradicionais no município, momento no qual foi citada apenas a existência de ribeirinhos. Diante disso, os representantes municipais foram convidados a indicar representações dessas localidades, ficando estabelecido na reunião o encaminhamento de que o Comitê Executivo ficaria responsável pela realização de um primeiro contato com estes e os demais atores sociais mapeados para verificar seus interesses e disponibilidade para participar do Comitê de Coordenação. Em caso positivo, estes seriam convidados para participar de uma reunião para apresentação das competências do Comitê de Coordenação. Nesse momento, também ficou acordado com o Comitê Executivo a necessidade de formalização do Comitê de Coordenação mediante publicação de Decreto de nomeação. Após esse momento, todos os presentes foram convidados a dividir o município de Araci em setores, de forma a proporcionar a participação de todos os municípios na elaboração do PMSB. Após ampla discussão, o município foi dividido em quatro setores. Por fim, todos os presentes fizeram seus agradecimentos finais e a reunião foi encerrada às onze horas e três minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Andreza Carla Lopes André, lavrei a presente ata que segue para assinatura de todos os presentes.

**ASSINATURAS DO COORDENADOR E
REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO**

Carlos Le. C. Franca

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA



APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE ARACI – BA

LISTA DE PRESENÇA - 1º ENCONTRO DO COMITÊ EXECUTIVO

LOCAL: ARACI - BA

DATA: 10/09/2024

Scanned with
CamScanner

Nome completo	CPF	Telefone	e-mail	Formação?	Representa algum órgão? Qual?
Jandiel Hibeut Neto - Oliveira	014.473.835-08	(75) 991852644	JHIBEA03@GMAIL.COM	ENG. AGRÔNOMO	CMDS.
Denilson Ferreira da Silva	003541495-70	75 99295 9596	DENILSON.FERRA@GMAIL.COM	DES. GRÁFICO	PREFEITURA
Anderson Santos Funes	065.519.515-70	75. 982504128	andersons28@gmail.com	Eng. Civil	Ser. Informativa
MATHEUS ROCHA DOS SANTOS	858.989.005-73	75 9 9735-4865	MATHEUS.ROCHA.SJ14@GMAIL.COM	CURSANDO ENSINO SUPERIOR	SEC. AGRICULTURA
Edson Santa Rita	02912136578	75 998127567	EDSONSANTARITA@GMAIL.COM	DIREITO	SEC. AGRICULTURA
Jaine L. Araújo Pinho	062394005-13	(75) 99190.2015	jainepinho@gmail.com	Estudante (Eng. Florestal)	Sec. Agricultura

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES



ANO 20
UNIVASF



PLANSANEAR

**APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE ARACI
– BA**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 19 de novembro de 2024.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Araci – BA.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal n.º 1768, de 12 de novembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Araci – BA, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 1769, de 13 de novembro de 2024 após deliberação, considera o Produto A:

APROVADO, sem ressalvas;
 APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Araci – BA, 19 de novembro de 2024.



Iolanda Andrade Matos
Coordenadora do Comitê de
Coordenação

Documento assinado digitalmente
gouvbr MESSIAS AUGUSTO LIMA ARAÚJO
Data: 21/11/2024 09:40:12 -0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Messias Augusto Lima Araújo
Membro do Comitê de Coordenação



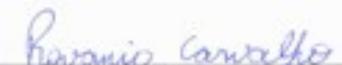
Hebert Pinheiro dos Santos
Membro do Comitê de Coordenação



Poliana Santos Sousa
Membro do Comitê de Coordenação



Marilene Silva Ferreira
Membro do Comitê de Coordenação



Rovanio Carvalho
Membro do Comitê de Coordenação



Anastácio Carvalho Oliveira
Membro do Comitê de Coordenação



Marizete Oliveira dos Santos
Membro do Comitê de Coordenação

Documento assinado digitalmente
gouvbr CLEIDIANE DOS SANTOS LIMA
Data: 20/11/2024 12:50:30 -0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Cleidiane dos Santos Lima
Membro do Comitê de Coordenação



George dos Santos Matos
Membro do Comitê de Coordenação

Documento assinado digitalmente
gouvbr LUIS HENRIQUE CARVALHO LOPES
Data: 20/11/2024 21:54:25 -0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Luis Henrique Carvalho Lopes
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE ARACI – BA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF E OS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023, CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À INCLUSÃO DE ENTIDADES COMPROMITENTES.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **Prefeitura do Município de Araci/BA**, inscrita no CNPJ sob o n.º 14.232.086/0001-92, situada à Praça Nossa Senhora da Conceição, n.º 4 - Centro, Araci/BA, CEP: 48.760-000, neste ato representada por sua Prefeita, **MARIA BETIVANIA LIMA DA SILVA**, portadora do CPF n.º 742.623.005-87; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **Araci/BA**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constata-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 10 de Setembro de 2024.

TELIO NOBRE Assinado de forma
digital por TELIO NOBRE
LEITE:022333 LEITE:02233383460
83460 Dados: 2024.10.24
17:40:11 -03'00'

TÉLIO NOBRE LEITE
Reitor da UNIVASF

MARIA BETIVANIA LIMA DA SILVA

Prefeita Municipal de Araci-BA
MARIA BETIVANIA Assinado digitalmente por MARIA BETIVANIA
LIMA DA SILVA:74262300587
LIMA DA ND: C=BR, OU=Presencial, OU=
SILVA:742623005 45616309000149, OU=AC SingularID
87 Múltipla, O=ICP-Brasil, CN=MARIA
BETIVANIA LIMA DA SILVA:74262300587
Razão: Eu revisei este documento
Localização: Araci, Estado da Bahia
Data: 2024.10.18 11:27:26-0300'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.3.0

**ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DO
MUNICÍPIO DE ARACI – BA**



Diário Oficial do MUNICÍPIO

Assinado eletronicamente por:
J.J. GESTÃO E SERVIÇOS LTDA
CNPJ: 14.023.802/0001-67
LTD A-42217951000167
Data: 2024/11/14 14:38:13
00107

ANO 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACI - BA

A Prefeitura Municipal de Araci, Estado da Bahia, visando a transparência dos seus atos, vem a PUBLICAR:

REPUBLICAÇÃO PORTARIA Nº 2.181 DE 08 DE NOVEMBRO DE 2024



LEI Nº 12.527/2011 - LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

A Lei nº 12.527/2011 regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas. Essa norma entrou em vigor em 16 de maio de 2012 e criou mecanismos que possibilitam, a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos e entidades.

A Lei vale para os três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, inclusive aos Tribunais de Conta e Ministério Público. Entidades privadas sem fins lucrativos também são obrigadas a dar publicidade a informações referentes ao recebimento e à destinação dos recursos públicos por elas recebidos.



Gestor: Maria Betivania Lima Da Silva
Sec. de Governo:
Editor: Ass. de Comunicação PM Araci - BA

Leia o Diário Oficial do
Município na Internet
ACESSE
www.indap.org.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACI-BA - Praça Nossa Senhora da Conceição, 4, Araci - BA, 48760-000



Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico
<https://indap.org.br/>
Sistema GedIndap - Atualização diária do sistema - Versão: 2024 - Tipo Programa: GI-07 - Campo de Aplicação: AD-04
Certificado de Registro de Programas de Computador - Processo nº: BR 51 2017 000515-0 - INPI



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001
que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACI

Estado da Bahia

CNPJ 14.232.086/0001-92

Praça Nossa Senhora da Conceição, 4. Centro - Araci - BA - CEP: 48760-000

Tel: (75) 3266-2146 / 3266-3076, e-mail: gabinete@araci.ba.gov.br



2

PORTARIA Nº 2.181 DE 08 DE NOVEMBRO DE 2024

Nomeia o Comitê Executivo responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências.

A **PREFEITA DO MUNICÍPIO DE ARACI**, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei Orgânica Municipal de 30/12/2002, atualizada pelo Projeto de Emenda Nº 07 de 02/09/2017, e ainda;

CONSIDERANDO, a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal nº 11.445/07, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, e do Decreto Federal nº 7.217/10;

RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

NOME:	FORMAÇÃO/CARGO:	INSTITUIÇÃO:
Carlos Laécio Evangelista Franca	Engenharia Agrícola e Ambiental/Coordenador GT Bahia	Plansanear
Fernanda Pinho Dantas	Engenharia Ambiental	Prefeitura Municipal de Araci
Renan Ezequiel Sousa Da Silva	Advogado/Secretário de Administração	Prefeitura Municipal de Araci
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Cursando Engenharia Agrícola e Ambiental/ Estagiário	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Denison Ferreira da Silva	Técnico Telecomunicação/Diretor de Informática e Telefonia	Prefeitura Municipal de Araci
Matheus Rocha dos Santos¹	Cursando Ensino Superior/Assessor do Secretário de Agricultura	Prefeitura Municipal de Araci
Jaine Loana Araujo Pinho	Técnica em Administração	Prefeitura Municipal de Araci
Ramon Silva Freire	Ensino Superior Incompleto/Gerente da EMBASA	EMBASA
Jardel Hubert Lisboa Oliveira	Engenheiro Agrônomo	Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável
Asterio Oliveira dos Santos	Nível Superior/Técnico em fiscalização ADAB	ADAB

1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACI-BA - Praça Nossa Senhora da Conceição, 4, Araci - BA, 48760-000



Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <https://indap.org.br/>
Sistema GedIndap - Atualização diária do sistema - Versão: 2024 - Tipo Programa: GI-07 - Campo de Aplicação: AD-04
Certificado de Registro de Programas de Computador - Processo nº: BR 51 2017 000515-0 - INPI



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACI

Estado da Bahia

CNPJ 14.232.086/0001-92

Praça Nossa Senhora da Conceição, 4. Centro - Araci - BA - CEP: 48760-000

Tel: (75) 3266-2146 / 3266-3076, e-mail: gabinete@araci.ba.gov.br



3

§1 - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

NOME:	FORMAÇÃO/CARGO:	INSTITUIÇÃO:
Sylvia Paes Farias de Omena²	Engenheira Civil e Advogada/Coordenadora Executiva	Plansanear
Anderson Santos Firmo	Engenheiro Civil (Secretaria de Infraestrutura)	Prefeitura Municipal de Araci
Geniel de Jesus Filho	Gestor do Bolsa Família	Prefeitura Municipal de Araci
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
Gabriel Santana Nascimento³	Técnico Agropecuária	Prefeitura Municipal de Araci
Felipe Alisson Carvalho da Silva	Técnico em Informática	Prefeitura Municipal de Araci
Educarlos Santos Pastor	Advogado/Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Prefeitura Municipal de Araci
Agnaldo Gonçalves de Souza	Funcionário EMBASA	EMBASA
José Teodoro Carvalho da Silva	Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável	Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável (SMDS)
Samuel Andrade Pereira	Agente Administrativo ADAB	ADAB

¹ Secretário do comitê executivo

² Suplente do coordenador do comitê executivo

³ Suplente da secretária do comitê executivo

§2 - Fica nomeada a engenheira, Amanda de Vasconcelos Neves para cumprir a função de Coordenadora do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º - Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1 - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

2

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACI-BA - Praça Nossa Senhora da Conceição, 4, Araci - BA, 48760-000



Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico

<https://indap.org.br/>

Sistema GedIndap - Atualização diária do sistema - Versão: 2024 - Tipo Programa: GI-07 - Campo de Aplicação: AD-04

Certificado de Registro de Programas de Computador - Processo nº: BR 51.2017.000515-0 - INPI



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACI

Estado da Bahia

CNPJ 14.232.086/0001-92

Praça Nossa Senhora da Conceição, 4, Centro - Araci - BA - CEP: 48760-000

Tel: (75) 3266-2146 / 3266-3076, e-mail: gabinete@araci.ba.gov.br



§2 - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3 - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4 - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades.

§5 - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6 - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7 - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Gabinete da Prefeita de Araci, Estado da Bahia, 08 de novembro de 2024.

MARIA BETIVÂNIA LIMA DA SILVA
Prefeita Municipal

